

MANUAL DE **PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA** DURANTE A PANDEMIA

ILPI'S - INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS



COVID-19 Coronavírus

1ª Edição - 2020
Versão I - 13/05/2020



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



MANUAL DE PROCEDIMENTOS DE LIMPEZA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A Abralimp - Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional, visando padronizar os protocolos de limpeza durante a pandemia da Covid-19, desenvolveu um manual com as informações básicas recomendadas para auxiliar as ILPI's – Instituições de Longa Permanência de Idosos – em seus processos de limpeza e desinfecção, colaborando no combate ao coronavírus.

Como trata-se de um vírus novo, ainda sem estudos comprovados que atestem seu comportamento e tratamento, este manual tem como finalidade apresentar medidas imediatas de prevenção e controle de transmissão. Mudanças poderão ocorrer a qualquer momento, a partir de novas diretrizes do Ministério da Saúde, OMS (Organização Mundial da Saúde), Anvisa e demais órgãos de saúde, sendo incluídas em versões futuras desta publicação.

Agradecemos a colaboração de todos os associados. A realização desse trabalho só é possível com a sua contribuição.

Manteremos no site www.abralimp.org.br

todas as informações atualizadas e um canal aberto para tirar dúvidas.

Recomendamos o “Manual de Procedimentos de Limpeza durante a Pandemia de Covid-19 – Prestadoras de Serviço no Atendimento das ILPI's – Instituições de Longa Permanência de Idosos, Versão 1, de 13/05/2020” aos estabelecimentos que terceirizam a limpeza.

David Drake - Presidente Abralimp
Denise Cruz - Gerente Executiva



Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional



ÍNDICE:

INFORMAÇÕES GERAIS

O que você precisa saber e fazer para prevenir o contágio
Aplicação
Plano de contingência

CAPÍTULO 1.

Higienização das mãos

CAPÍTULO 2.

Treinamento da equipe de limpeza

CAPÍTULO 3.

EPI's (Equipamentos de Proteção Individual)

CAPÍTULO 4.

Produtos Químicos

CAPÍTULO 5.

Materiais

CAPÍTULO 6.

Procedimentos

6.1 - Classificação das Áreas dos Serviços de Assistência à Saúde

6.2 - Preparação

6.3 - Considerações importantes para execução dos procedimentos

6.4 - Sequência de procedimentos

6.5 - Áreas, Produtos e Métodos

6.6 - Cuidados com os EPI's

6.7 - Cuidados com os Equipamentos e Máquinas

CAPÍTULO 7.

Gestão de Resíduos

LINKS IMPORTANTES:

SAIBA TUDO SOBRE LIMPEZA x CORONAVÍRUS

<http://www.abralimp.org.br/noticias-sobre-o-mercado.asp?categoria=10&n=covid-19>

COVID-19 - PERGUNTAS FREQUENTES

<http://www.abralimp.org.br/perguntas-frequentes.asp>

CORONAVÍRUS – ENVIE A SUA DÚVIDA

<http://pages.abralimp.org.br/hsNhNMAJehtOs/covid-19.html>

REVISTA HIGIPLUS – COBERTURA COMPLETA SOBRE A COVID-19

<http://revistahigiplus.com.br/categoria/covid-19/>

CARTILHA DE LAVAGEM DE MÃOS

<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/01/cartilha-lavar-bem-as-maos.pdf>

CURSOS ONLINE E GRATUÍTOS UNIABRALIMP

<https://www.uniabralimp.com.br/agenda-de-cursos.asp?t=1&n>

MANUAL DE PROCESSOS ABRALIMP – VERSÃO COMPACTA

<http://revistahigiplus.com.br/wp-content/uploads/2020/02/manual-de-processos-compactado-pdf-para-web.pdf>



INFORMAÇÕES GERAIS

A Covid-19 já é apontada como uma das piores pandemias registradas na história. Com alto poder de transmissão, o novo coronavírus – causador da nova doença – tem deixado o planeta perplexo diante do agravamento dos casos nos quatro cantos do globo.

A doença é causada por um novo vírus que nunca tinha sido identificado em humanos. Seu contágio se dá através do contato com uma pessoa infectada, que transmite o vírus através de tosse, espirros, gotículas de saliva, coriza e contato direto das mãos com uma superfície contaminada e depois levada até a mucosa (olhos, nariz, boca e ouvidos).

Os sintomas observados indicam uma doença respiratória semelhante à gripe: tosse, febre, dor de garganta e, em casos mais graves, dificuldade para respirar e pneumonia, sendo letal em alguns casos. Idosos, pacientes com doenças como asma, diabetes ou cardiopatias estão no principal grupo de risco. Isso, no entanto, não exclui demais pacientes já que, até agora, pouco se sabe sobre o comportamento do vírus no corpo humano.

Para os médicos, o Ministério da Saúde, a OMS e os cientistas, lavar as mãos adequadamente, limpar com frequência superfícies de contato e manter o distanciamento social são as estratégias mais eficazes para combater o contágio.

Diante disso, o que sabemos é que a limpeza tem papel importante dentro do atual contexto. Além dos cuidados pessoais, limpar e desinfetar os ambientes corretamente, de acordo com as normas e protocolos preconizados pela Abralimp, além de entidades como ANVISA - fazendo uso de produtos químicos notificados/ registrados - são as ferramentas mais eficazes para frear o avanço do novo coronavírus.

Portanto, antes de iniciar qualquer atividade de limpeza e desinfecção, os colaboradores devem seguir rigorosamente as indicações e fazer uso dos EPI's. Os procedimentos também devem ser realizados com rigor para assegurar que o ambiente seja limpo e esteja saudável para que as pessoas possam utilizá-lo com segurança.



O QUE VOCÊ PRECISA SABER E FAZER PARA PREVENIR O CONTÁGIO

- Higienize regularmente as mãos com água e sabão e, na falta destes, utilize álcool gel 70%;
- Evite aglomerações. Mantenha, pelo menos, 1 metro de distância entre você e outra pessoa, principalmente, se estiver tossindo ou espirrando – quando alguém tosse ou espirra, elimina gotículas do nariz e da boca que podem conter o vírus;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam inúmeras superfícies e podem carregar o vírus;
- Não compartilhe objetos pessoais;
- Cubra a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com lenço descartável. Em seguida, descarte-o imediatamente e higienize as mãos. Caso não tenha disponível um lenço, cubra boca e nariz com o antebraço;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Fique em casa se não se sentir bem. Em caso de febre, tosse ou dificuldade de respirar procure atendimento médico. Siga as instruções da autoridade sanitária ou recomendações das autoridades locais e nacionais;
- Mantenha-se informado sobre as atualizações a respeito da Covid-19;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Com o agravamento da pandemia, é preciso que a limpeza seja reconhecida como instrumento essencial no combate à circulação do coronavírus. Desta forma, a Abralimp recomenda que as empresas preparem um Plano de Contingência Emergencial para servir como linha de trabalho para que as respectivas equipes de colaboradores

estejam orientadas corretamente no desempenhar de suas funções em situação de crise.

Em se tratando dos protocolos de limpeza, especificamente, é preciso que sejam tomadas as medidas de prevenção e controle de infecção pelos profissionais, bem como a execução de limpeza e desinfecção dos ambientes para reduzir ao máximo a transmissão do novo coronavírus. Para isso, recomendamos especial atenção aos capítulos 2 e 6, onde tratamos do treinamento da equipe e dos procedimentos de limpeza.

APLICAÇÃO

As ILPI's, Instituições de Longa Permanência de Idosos, são consideradas ambientes de assistência à saúde e, por isso, devem seguir rigorosamente os protocolos indicados pelo Ministério da Saúde, conforme manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Limpeza e Desinfecção de Superfícies da Anvisa e OMS, links abaixo:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies>

<https://www.who.int/eportuguese/onlinelibraries/pt/>

<https://saude.gov.br/>

Sendo assim, este manual visa guiar a higienização desses ambientes seguindo as recomendações da Anvisa.

CAPÍTULO 1. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A higienização das mãos é a medida mais simples e eficaz para prevenir a disseminação de infecções

relacionadas à saúde. A lavagem correta das mãos promove a retirada de sujidades, suor, oleosidade, pelos, pele descamada e microrganismos.

Os colaboradores deverão iniciar a jornada de trabalho sempre realizando a lavagem das mãos com água e sabão.

Como higienizar as mãos com álcool em gel?

Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir a superfície das mãos.



Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimentos de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fazendo movimento circular e vice-versa.



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como higienizar as mãos com água e sabonete?



Molhe as mãos com água.

Aplique na palma da mão quantidade suficiente de líquido para cobrir toda superfície das mãos.



Friccione as palmas das mãos entre si.



Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais



Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimentos de vai-e-vem e vice-versa.



Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fazendo movimento circular e vice-versa.



Enxágue bem as mãos com água.



Seque as mãos com papel toalha descartável.



No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utiliza papel toalha.



40-60 seg



Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Em virtude do pouco acesso às torneiras que são abertas sem precisar do toque, a solução indicada é **enxaguá-las antes de realizar o procedimento de higienização das mãos**, evitando assim uma recontaminação. Outra opção é fechar a torneira com o papel descartável, usado para secar as mãos. O papel também pode ser usado para abrir a porta do banheiro, já que a maçaneta pode apresentar o mesmo problema de contaminação que a torneira.

CAPÍTULO 2.

TREINAMENTO DA EQUIPE DA LIMPEZA

Parte fundamental no processo emergencial da pandemia pelo novo coronavírus, o treinamento dos colaboradores deve seguir as diretrizes do Ministério da Saúde, OMS e ANVISA.

É imprescindível a orientação constante de todos os profissionais para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos.

Neste momento de apreensão mundial, a limpeza tem destaque como importante ferramenta para conter o avanço exponencial do novo coronavírus, mantendo os locais limpos e desinfetados, através do emprego de técnicas corretas aliadas à utilização de produtos e equipamentos adequados. É de extrema importância que os profissionais entendam o papel fundamental que desempenham nesse processo. A valorização do profissional e humanização dos processos são pontos cruciais dentro do atual contexto.

Desta forma, as equipes devem proceder à limpeza (procedimentos para remoção de sujidades) e desinfecção (processos que visam reduzir a carga microbiana nas mais diversas superfícies com a utilização de produtos devidamente regulamentados pela Anvisa) em todos os ambientes como medida preventiva.

A utilização de EPI's é obrigatória para a realização

dos processos e todos os colaboradores devem ser treinados para utilizá-los corretamente. É preciso alertar também para a colocação dos dispositivos para proteção respiratória em qualquer ambiente.

Além disso, as empresas devem certificar-se de que todos os profissionais foram instruídos, treinados e estejam aptos a utilizar os EPI's antes de iniciar as tarefas. A máxima atenção deve ser dispensada à colocação dos equipamentos de proteção, bem como no momento da retirada para que o colaborador não seja contaminado.

Um ponto importante é sempre ter alguém como observador durante a realização das tarefas para orientar as equipes.

Desta forma, os principais pontos de atenção do observador devem ser:

- garantir colocação e retirada dos EPIS de forma correta;
- garantir que os procedimentos adotados sejam seguidos;
- garantir o uso de equipamentos corretamente: exemplo panos de limpeza, rodo, mop pó, mop úmido, escovas/ esfregões etc;
- garantir o atendimento correto em caso de acidente/incidente seguindo as informações contidas no rótulo dos produtos;



Alguns pontos devem ser reforçados antes do início dos procedimentos:

- não utilizar acessórios como anéis, brincos, pulseiras e colares;
- lavar as mãos com água e sabão;
- cabelos compridos devem ser presos antes da colocação da touca descartável;
- colocar os EPI's;
- nenhum EPI deve ser retirado durante a execução das tarefas;
- não levar as mãos ao rosto ou tocar os cabelos enquanto estiver calçando as luvas;

A organização de processos de limpeza pontual auxilia o trabalhador a realizar as ações de maneira correta, dentro do seu espaço de trabalho.

Atenção à contaminação cruzada

As equipes devem atentar para pontos de contaminação cruzada e reforçar o procedimento de limpeza e desinfecção. Por definição da ANVISA, a contaminação cruzada é quando há a transferência de contaminantes de um local, superfície ou alimento para outras superfícies através de utensílios, equipamentos e mãos.

Desta forma, as áreas de maior fluxo ou contato com as mãos devem ser rigorosamente higienizadas de acordo com as orientações descritas neste manual para evitar a propagação do novo coronavírus.

Todos os protocolos de limpeza e desinfecção dos ambientes devem ser executados com a máxima atenção.

IMPORTANTE: Deixar sempre os ambientes bem ventilados, preferencialmente, com as janelas abertas.



CAPÍTULO 3. EPI'S (EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

Parte importante no processo, para segurança dos profissionais que atuam na higienização dos ambientes, os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) devem estar de acordo com a Norma Regulamentar 6 (NR6) e conter o Certificado de Aprovação.

A recomendação é adotar dois protocolos:

Ambientes com contaminação comprovada ou suspeita de contaminação

- Luva de trabalho pesado;
- Capote/avental;
- Máscara;
- Óculos de ampla visão;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados;
- Touca descartável;

Demais ambientes

- Luva;
- Óculos de segurança;
- Botas ou sapatos de trabalho fechados.

Abaixo, seguem informações mais detalhadas sobre cada item:

3.1-Luvas

As luvas são indispensáveis para proteção dos agentes de limpeza durante os procedimentos e devem ser utilizadas corretamente. Mais comuns, os modelos de látex são utilizados nas etapas rotineiras do processo de limpeza para remoção de sujidades em geral e respeitando o sistema de cores. Já as luvas nitrílicas são mais resistentes que os outros modelos em material descartável, apresentando maior durabilidade tanto ao desgaste como no contato com produtos corrosivos (solventes clorados, álcool, diluídos e aminoácidos).

- É importante que as luvas encaixem corretamente nas mãos.

- Retirar alianças, anéis, relógios e pulseiras é uma obrigação, segundo a Norma Regulamentar 32 (NR32). Além disso, o uso desses acessórios aumenta o risco de danos às luvas.
- Não se deve tocar o rosto ou cabelo durante ou ao final das tarefas utilizando as luvas.

Técnica para retirada das luvas:

01

Lavar as luvas com água e sabão;

02

Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta;

03

Segure a luva removida com a outra mão enluvada;

04

Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva;

05

Lave imediatamente as mãos com água e sabão.



3.2-Capote/Avental

Produzido em tecido-não tecido (TNT) ou polipropileno, é indicado para proteger o colaborador contra respingos de produtos químicos e micro-organismos que estejam presentes no ambiente que está sendo higienizado e deve ser sempre descartável.

3.3-Máscara

O uso das máscaras é recomendado para prevenção de contaminação, na suspeita ou confirmação de doenças transmitidas de forma respiratória.

A indicação da Anvisa, através da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 (atualizada em 21/03/2020)*, para uso dos profissionais de limpeza, em ambientes onde há contaminação por Covid-19, é a máscara cirúrgica.

Abaixo, seguem as informações sobre outros tipos de máscaras disponíveis:

Máscara modelo PFF2 (peça filtrante facial): são recomendadas em casos de contaminação, pois atuam como meio filtrante responsável por evitar que o coronavírus entre em contato com o sistema respiratório do usuário. O modelo possui eficiência mínima de 94%, com penetração máxima de 6%.

Máscara modelo N-95: Eventualmente, em ambientes com suspeita ou confirmação de

contaminação pelo coronavírus, a indicação é utilizar a máscara modelo N-95, elaborada para profissionais de saúde e confeccionada em material tecido-não tecido (TNT), que possui no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante.

Observações:

- Como medida de segurança, as máscaras devem ser colocadas no rosto cuidadosamente ajustando os espaços. Além disso, a máscara deve estar

apropriadamente ajustada à face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão.

- Não se deve tocar na frente da máscara durante o uso ou na retirada - já que a superfície pode estar contaminada – e retirá-la sempre pelas tiras laterais.
- Após a utilização ou toda vez que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, as mãos devem ser higienizadas imediatamente.
- As máscaras descartáveis devem ser corretamente acondicionadas no lixo.



COMO USAR MÁSCARAS CORRETAMENTE



Lave as mãos antes de colocar a máscara



Verifique se há lado correto de uso



Localize a tira metálica e a posicione no nariz



Coloque o elástico atrás das orelhas



Ajuste cobrindo o nariz e o queixo, não deixe nenhum espaço.



Pressione a tira metálica para ajustar o contorno do nariz



Lave as mãos e remova a máscara por trás, segurando o elástico



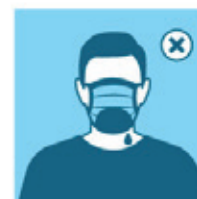
descarte a máscara em um lixo fechado



Veja o uso correto da máscara



Não toque na máscara, se tocar, lave as mãos novamente



Troque a máscara se ela ficar úmida, não reaproveite a máscara

3.4-Óculos

Óculos de ampla visão protegem o rosto do usuário oferecendo vedação contra impactos, além de reduzir a possibilidade de contato do vírus com as mucosas oculares;

Óculos de segurança previnem e protegem os olhos do trabalhador de possíveis acidentes e lesões.

3.5-Botas e sapatos de trabalhos fechados

As botas e calçados confeccionados em PVC, este EPI oferece proteção aos pés contra respingos, objetos perfurocortantes e também protegem o usuário contra o risco de queda por superfícies úmidas e escorregadias.

Seguem outros EPI's que podem ser utilizados:

- Propé descartável do tipo sapatilha, serve como barreira física para calçados, evitando a propagação de micro-organismos e a contaminação dos ambientes e também dos usuários;
- Touca ou o macacão completo com touca, são indicados para situações onde apenas o propé e ou a toca não são suficientes para proteger o agente de limpeza da contaminação;
- Macacão produzido em tecido-não tecido (TNT) ou polipropileno, é indicado para proteger o colaborador contra respingos de produtos químicos e também da contaminação pelo coronavírus e demais micro-organismos que estejam presentes no ambiente que está sendo higienizado;



*NOTA TÉCNICA GVIMS (Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde)/ GGTES (Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde)/ ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) Nº 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: (atualizada em 21/03/2020).

CAPÍTULO 4. PRODUTOS QUÍMICOS

Trataremos aqui dos produtos químicos: limpadores e desinfetantes, uma vez que o protocolo recomendado é a higienização das superfícies, que é a limpeza seguida da desinfecção.

Ainda não existem estudos que sinalizem produtos específicos para combater o coronavírus, contudo, a indicação é, em todos os ambientes, a adoção de medidas mais cuidadosas de higienização, isto é, realizar a limpeza, para a remoção de sujidade com produtos detergentes, multiuso ou dois em um (limpeza + desinfecção) e a desinfecção, para a eliminação de micro-organismos, com a utilização de produtos desinfetantes de uso hospitalar, respeitando a diluição e tempo de contato informados no rótulo pelo fabricante

Os produtos químicos utilizados nos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfície dos ambientes devem conter as instruções no rótulo, forma de utilização, número de registro (ou número de notificação) na ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), categoria de uso, data de fabricação e prazo de validade, para garantir a sua eficácia.

Produtos recomendados nos processos de limpeza:

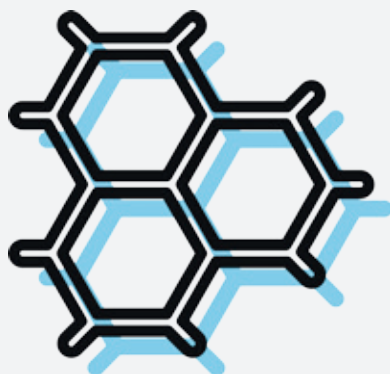
- Detergentes;
- Limpadores;
- Limpadores dois em um (limpeza + desinfetante de uso hospitalar);
- Multiuso;
- Solução de ozônio aquoso estabilizado;

Produtos recomendados nos processos de desinfecção:

- Desinfetante de uso hospitalar;

Se o produto for transvasado, é importante que o mesmo seja corretamente identificado no novo recipiente com os dados do rótulo.

Lembrando que: (álcool gel 70% é recomendado apenas para a higienização das mãos).



CAPÍTULO 5. MATERIAIS

Os materiais são uma parte muito importante nos processos de limpeza.

Abaixo, segue a lista básica de materiais para que os procedimentos de limpeza possam ser executados corretamente:

- Panos de limpeza (microfibra, descartáveis);
- Borrifadores;
- Sistema Mop:
 - Úmido (lavável, semi-descartável e descartável),
 - Seco (varrição, lavável e descartável),

Não havendo disponibilidade desse item, é possível substituir por pano e rodo;

- Suporte Limpa-Tudo e Fibras (macia, uso geral, serviço pesado);
- Rodos;
- Pá coletora;
- Baldes;
- Escova lavatina;

Observações: O uso de vassouras deve ser eliminado, uma vez que partículas contaminadas podem subir no ar e aderir em superfícies, como mesas e cadeiras.

Porém, existe no mercado uma vasta gama de equipamentos e máquinas que, se utilizados de forma correta, melhoram a produtividade e a qualidade da limpeza, além de diminuir o desgaste físico dos usuários, pois são ergonômicos.

Equipamentos

- Sinalizador de área interditada;
- Baldes Espremedores;
- Carrinho funcional;
- Discos e escovas;
- Cabos telescópicos;
- Kit limpa-vidro;
- Diluidor.

Máquinas

- Enceradeiras e Polidoras;
- Lavadoras Automáticas de piso;
- Lavadoras Sanitizadoras;
- Lavadoras de Alta Pressão;
- Atomizador/Pulverizador;

CAPÍTULO 6. PROCEDIMENTOS

De acordo com o manual da Abralimp, a limpeza deve seguir uma sequência padrão para manutenção do ambiente higienizado, empregando técnicas corretas, produtos e equipamentos adequados. Neste capítulo, vamos tratar das recomendações para a limpeza e desinfecção de superfícies em todos os ambientes.

A principal orientação é aumentar a frequência do processo de higienização de superfícies, com máxima atenção às áreas onde ocorrem maior contato das pessoas, tais como:

- maçanetas;
- corrimão;
- grades de camas;
- barras de apoio;
- mesas de apoio e de refeição;
- equipamentos de assistência ao paciente;
- botões de elevadores;
- fechaduras;
- interruptores;
- aparelhos de telefone;
- teclados;
- mouses;
- mesas e estações de trabalho;
- cadeiras;
- mobílias em geral;
- controles remotos;
- bancadas e balcões;
- torneiras;
- dispensadores de sabonete, álcool e papel;
- correntes e cordões das persianas.

6.1 Classificação das Áreas dos Serviços de Assistência à Saúde

Nos serviços de assistência à saúde, a classificação das áreas é feita em críticas, semicríticas e não-críticas, porém o mais importante é a classificação das superfícies, baseada nos riscos de transmissão de doenças por meio das mãos, conforme descrito a seguir:

Superfícies ambientais com maior grau de contato com as mãos: bancadas, maçanetas, interruptores, paredes do banheiro, unidade do paciente, corrimão, barras de apoio e outros;

Superfícies ambientais com mínimo contato com as mãos: teto, piso, janelas e outros.

Superfícies de equipamentos médicos: equipamentos de Raio-X, equipamentos de diálise, carrinhos, monitores, ventiladores mecânicos, bomba de infusão e outros.

Esta classificação define o grau de risco de transmissão de microrganismos e direciona as estratégias

específicas indicadas, sendo que, para superfícies ambientais e equipamentos médicos com maior grau de contato com as mãos recomenda-se o aumento da frequência da limpeza e a realização da desinfecção (CDC, 2003; Torres e Lisboa, 2014.)

As áreas próximas ao paciente envolvem um local restrito ao ambiente de assistência, temporariamente destinado a um paciente, incluindo equipamentos (vários dispositivos médicos), mobília (cama, cadeira, mesa de cabeceira, painel de gases, painel de comunicação, suporte de soro, mesa de refeição, cesta para lixo e outros mobiliários) e pertences pessoais (roupas, livros, etc.), manuseados pelo paciente e pelo profissional de saúde ao prestar assistência ao paciente. O mecanismo de transmissão depende da movimentação do profissional entre áreas geográficas distintas (o ambiente de assistência/o cuidado a ser prestado e as áreas próximas ao paciente) e as tarefas executadas nessas áreas. (Anvisa, 2012).



6.2 Preparação

Antes de iniciar os processos, os agentes de limpeza devem higienizar as mãos e colocar os EPI's necessários para a atividade.

Todos os materiais utilizados no procedimento devem ser preparados previamente.

Em ambientes de assistência à saúde, recomenda-se que a limpeza das áreas seja concorrente, imediata ou terminal.

- Limpeza concorrente é aquela realizada diariamente;

- Limpeza terminal é aquela realizada após a alta, óbito ou transferência do paciente;
- Limpeza imediata é aquela realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica, mesmo após ter sido realizado a limpeza concorrente, de acordo com o manual da ANVISA.

6.3 Considerações importantes para execução dos procedimentos

- É de suma importância utilizar os EPI's recomendados neste manual para garantir a proteção do colaborador.
- A limpeza e a desinfecção devem acontecer em um único sentido, nunca em movimentos circulares ou de vai e vem para evitar espalhar a contaminação sobre a superfície.
- Inicie a limpeza da área menos suja para a mais suja;
- Iniciar o processo de limpeza e desinfecção pelas paredes, vidros, superfícies, objetos e por último, o piso. Áreas de contato direto devem ter atenção especial na frequência da limpeza.

6.4 Sequência de procedimentos:

A Limpeza é dividida em três tipos:

Limpeza seca

- Ação de varrição e coleta de resíduos sólidos, pó ou poeira.

Limpeza úmida

- Ação de limpeza utilizando rodos, mops ou panos umedecidos com solução de limpeza e posterior enxague com água limpa.

Limpeza molhada

- Ação de limpeza que consiste em espalhar a solução de limpeza, promover a ação mecânica, posteriormente realizar o enxague com água limpa e recolhimento/descarte do líquido.

De modo geral, os processos devem seguir as etapas de acordo com as áreas a serem higienizadas:

1) Preparar pulverizador com o produto químico e identificar o recipiente com o produto que está sendo colocado;

2) Separar panos secos de microfibra;

3) Recolher o lixo e iniciar a limpeza e descontaminação de tetos, paredes, janelas, portas e, por último, piso;

4) Limpar e descontaminar dispensadores de descartáveis como suportes de papel, álcool etc;

5) Limpar e descontaminar mobiliários e objetos que estejam nas superfícies, ao alcance das mãos;

6) A limpeza e desinfecção de áreas com resíduos sólidos deve começar com a remoção com pá, seguida de utilização de pano de microfibra embebido em solução química desinfetante ou descartáveis;

7) Para limpeza e desinfecção de áreas com excrementos ou líquidos contaminados, utilizar mop plano umedecido em solução desinfetante acondicionado no balde específico;

8) Efetue a limpeza e descontaminação com ação mecânica, friccionando o equipamento/material (pano ou refil) umedecido, contra a área afetada. Após, efetuar o enxágue e secar o local;

9) Procedimento de esquadrias deve acontecer com pano de microfibra umedecido em solução desinfetante. Vidraças devem contar com o auxílio de suporte limpavidros com aplicação de produto específico.

10) Cestos de lixo/resíduos devem ser limpos e desinfetados com pano de microfibra umedecido em solução desinfetante. Descartáveis devem ser repostos a classificação e identificação de utilização;

11) Para limpeza de pisos, primeiro isole a área.

Deve-se iniciar com a limpeza a seco, utilizando o mop pó, para a retirada de partículas de sujeiras não aderidas. Logo após, pode-se realizar a limpeza de maneira úmida, com auxílio de mop úmido, com os devidos produtos para limpeza (detergentes, limpadores, multiusos), e finalizar com o uso de desinfetantes. Ou ainda, é possível fazer a limpeza molhada, utilizando a lavadora de pisos, que deverá ser abastecida com água e com o produto escolhido para limpeza, respeitando a diluição informada no rótulo pelo fabricante. Após a lavagem, fazer a aplicação do desinfetante.

Lembrando que os tipos de produtos que podem ser utilizados nos processos de limpeza e desinfecção estão descritos no capítulo 4;

12) Após os procedimentos, os sacos contendo resíduos de material contaminante devem ser fechados com fechamento duplo para transporte até o local determinado para descarte;

13) Os materiais reutilizáveis deverão ser separados em saco de resíduo infectante para higienização em solução desinfetante;

14) Recolher os equipamentos utilizados no procedimento;

15) Antes de sair do ambiente o colaborador deverá higienizar novamente as maçanetas das portas com pano umedecido em solução desinfetante.

6.5 Áreas, Produtos e Métodos

Abaixo, seguem alguns exemplos, por área, de produtos, métodos de limpeza durante a pandemia, lembrando que o mais recomendável é o aumento da frequência dessa limpeza em todas as áreas de contato, a fim de prevenir a contaminação.

Área	Produto	Método
Piso	Detergente e desinfetante	Esfregação manual LT/ enceradeira / lavadoras
Ralo	Água sanitária	Escovação
Porta	Detergente	Fibra branca / pano
Maçaneta	Desinfetante	Fibra branca / pano
Espelho	Detergente	Sistema de limpeza de vidro local
Bancada	Detergente e desinfetante	Fibra branca / pano
Vaso Sanitário*	Detergente, desinfetante e desodorizante	Fibra branca / pano / escova sanitária
Lixeira	Detergente / desinfetante	Fibra branca / pano
Dispensador**	Detergente	Fibra branca / pano

*Vaso Sanitário: limpeza externa, limpeza das rampas, tratar manchas calcárias.

**Dispensadores: papel higiênico, papel toalha, sabonete, desodorizante, álcool.

Até o momento, não se tem dados ou protocolos definidos sobre qual a frequência ideal de limpeza de ambientes comuns, uma vez que isso depende do uso desses ambientes, sendo necessária a intensificação da frequência de limpeza nos locais de maior contato e a constante lavagem das mãos com água e sabão.

Observação:

- Pontos contaminantes: Válvula de descarga / Torneiras / Maçanetas / Dispensadores / Lixeira / Papeleira / Mouse / Teclado / Interruptores / Grades de camas / ou qualquer outra superfície de alto contato.
- Os panos utilizados na limpeza do piso NÃO devem ser utilizados em outras áreas. Para

isso, recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis;

- Luvas e panos utilizados para a limpeza do banheiro deverão ter seu uso restrito SOMENTE AO BANHEIRO. • Para isso, recomenda-se fazer diferenciação por cores ou utilizar formas descartáveis;
- Para limpeza mais profunda de superfícies em geral, pode-se substituir os panos de limpeza por fibras de limpeza que possuem maior ação mecânica.
- Antes de executar qualquer operação de limpeza em equipamentos elétricos, lembrar-se de desconectar a tomada da rede elétrica, sempre que possível.

6.6 Cuidados com os EPI's

Após a conclusão dos procedimentos operacionais, a recomendação é lavar as luvas com água e sabão, antes de fazer a retirada do EPI. Para luvas descartáveis, realizar a retirada e descartá-las. Ao retirar todo e qualquer EPI, o colaborador deve ter especial atenção para não se contaminar e, na sequência, deve lavar as mãos com água e sabão, conforme instruções do capítulo 1.

6.7 Cuidados com os equipamentos e máquinas

Ao finalizar o uso de máquinas e equipamentos, é preciso atenção quanto à higienização dos mesmos, assim como cuidado no manuseio para evitar a contaminação. Todos os equipamentos utilizados no processo de limpeza devem ser lavados e desinfetados com pano umedecido em solução desinfetante; Abaixo, seguem pontos importantes que precisam ser considerados:

- Para todas as máquinas e equipamentos, é recomendada a higienização após o uso, incluindo as áreas de contato e rodas.
- No descarte de água das lavadoras é recomendado o uso da máscara e luvas. Também é necessária a higienização de seus tanques;



A Abralimp possui uma publicação, o Manual de Processos – Gerenciamento de Higiene e Limpeza em Ambientes Internos e Externos (4ª Edição. Versão 2019), um guia para padronização de procedimentos e orientação das equipes de limpeza, nele constam em detalhes os procedimentos de limpeza, assim como várias orientações a respeito de produtos, máquinas e equipamentos. Disponibilizamos uma versão compacta, que pode ser acessada gratuitamente (link disponível na página 3).

CAPÍTULO 7.

GESTÃO DE RESÍDUOS

- Ambientes sem suspeita de contaminação
- Retirar o saco da lixeira e realizar o descarte de forma costumeira.
- Ambientes com suspeita ou confirmação de contaminação
- Para o correto descarte consultar normas e determinações vigentes em:



GUIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE AGENTES BIOLÓGICOS
3ª Edição - 2017 - Brasília/DF.

Elaborado pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/classificacao_risco_agentes_biologicos_3ed.pdf

ANVISA - RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018
http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410

CONAMA - RESOLUÇÃO nº 358, de 29 de abril de 2005
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5046>

IBAMA - INSTRUÇÃO NORMATIVA 13 DE 18/12/2012.
<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/IBAMA/IN0013-181212.PDF>

ABNT - NBR 12808:2016
<https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=354887>

Diretoria Executiva

David James Drake | Presidente

Ricardo Nogueira | Vice-Presidente Executivo

Nathalia Ueno | Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Paulo Peres | Vice-Presidente de Relações Institucionais

Colaboradores

Conselho Técnico Abralimp

Edição

C+C Comunicação | Redação

MKT Automation | Diagramação Digital

O Manual de Procedimentos de Limpeza durante a pandemia Covid-19 Coronavírus é um guia orientador, elaborado através de pesquisas e consultas baseadas nas melhores práticas do mercado de limpeza profissional contidas no Manual de Processos da Abralimp, adaptados no combate à pandemia. Todavia, alertamos que a observância e cumprimento das especificações técnicas do fabricante, normas de segurança, recomendações e instruções específicas de cada produto, máquina, equipamento e processo são condições indispensáveis à obtenção dos resultados pretendidos.

© 2020

Direitos autorais exclusivos da ABRALIMP – Associação Brasileira do Mercado de Limpeza Profissional.

Proibida a reprodução total ou parcial deste manual sem a devida autorização.

Contato: contato@abralimp.org.br | www.abralimp.org.br

**INTEGRAR
E DESENVOLVER
O MERCADO DE
LIMPEZA PROFISSIONAL
É O PRINCÍPIO
DA ABRALIMP**



**Associação Brasileira do Mercado
de Limpeza Profissional**

- Condições especiais para certificação do Rótulo Ecológico, exposição na feira Higieixo, publicidade na revista Higiplus e demais produtos;
- Acesso a conteúdo técnico como cartilhas, manual de processos, tempos padrão, livros, biblioteca;
- Capacitação e qualificação de equipes com cursos gratuitos na UniAbralimp;
- Desenvolvimento de mercado e networking em reuniões setoriais.

**ESTES SÃO ALGUNS DOS BENEFÍCIOS DE QUEM FAZ
PARTE DA ABRALIMP, A SUA ASSOCIAÇÃO DO MERCADO
DE LIMPEZA PROFISSIONAL NO BRASIL.**

As grandes empresas do setor estão aqui. Fortaleça a sua presença no mercado!

contato@abralimp.org.br

11 3079-2003

www.abralimp.org.br

associe-se

